

Sarney assumirá comando e deve reunir ministros

O presidente em exercício, José Sarney, poderá convocar uma reunião ministerial logo após a Semana Santa para imprimir ao Governo o seu estilo administrativo. O assunto começou a ser cogitado ontem por Sarney com diversas lideranças político-partidárias, de quem espera apoio. O ministro da Justiça, Fernando Lyra, admitiu a possibilidade da reunião logo após os feriados de abril.

Já a partir de ontem Sarney começou a despachar e a resolver os problemas pendentes no Governo, a começar pelas nomeações para os cargos de segundo e terceiro escalões.

Segundo o assessor de imprensa da Vice-Presidência da República, Fernando César Mesquita, não se trata de consulta de Sarney às lideranças partidárias, pois "o Presidente comanda". Um comando que respeita os acordos já firmados por Tancredo Neves, mas que supõe, no caso de não haver consenso entre as partes, uma decisão pessoal de Sarney.

"Tenho a visão histórica da realidade presente e consciência de meus deveres; em função disso, assumirei e exercitarei os poderes de presidente em sua plenitude e considero essa a melhor homenagem a Tancredo Neves", declarou ontem o presidente em exercício, José Sarney, ao receber uma manifestação de apoio dos líderes da Frente Liberal no Palácio do Planalto.

Sarney disse ainda que governará de acordo com diretrizes estabelecidas por Tancredo, e conforme os compromissos assumidos pela Aliança Democrá-

tica com a Nação. Prometeu ouvir o PMDB e a Frente Liberal sobre as medidas que serão adotadas durante a sua gestão.

Em resposta, os líderes do PFL reiteraram ao presidente em exercício seu total apoio:

As iniciativas do presidente Sarney, que é o comandante do processo nesse momento, contarão com solidariedade plena da Frente Liberal no Congresso, declarou o líder do partido, senador Jorge Bornhausen.

Ontem, o Presidente em exercício regressou ao Planalto, vindo de São Paulo — onde esteve com Tancredo no Hospital — às 13h30min, acompanhado apenas do chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castello Branco, e de sua esposa, dona Marly, que seguiu para o Palácio do Jaburu. O almoço foi a bordo do jato da FAB que trouxe a comitiva. Sarney despachou com os ministros da Justiça, Fernando Lyra, da Saúde, Carlos Sant'Anna, com os governadores do Amazonas e do Pará, além do presidente da Caixa Econômica, Marcos Freire, recebendo também a bancada da Frente Liberal e os líderes do PMDB: Pimenta da Veiga, Humberto Lucena e Fernando Henrique. Deixou o Planalto por volta das 20 horas, acompanhado do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães.

Hoje, José Sarney receberá às 10h30min, para despachos, o ministro do Planejamento, João Sayad; às 11 horas, o ministro da Marinha, almirante Henrique Saboya, e às 15 horas, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Moreira Lima.